

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

Seriedade, compromisso e competência

CARGO

TRABALHADOR DE OBRAS



INSTRUÇÕES

1- Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular devidamente cadastrado e etiquetado junto ao fiscal de sala.

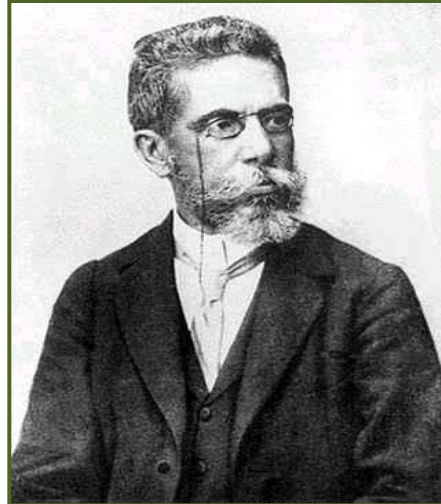
2- Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o (a) candidato (a) deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamação neste sentido após, decorridos 15 minutos da entrega do mesmo. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas.

3- Deve-se marcar no GABARITO/CARTÃO DE RESPOSTAS apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LO, SEM PERFURÁ-LO, caso contrário, a questão será anulada.

4- A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluído o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS (GABARITO).

NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:



CONCURSO PÚBLICO

MANHÃ

NÍVEL
FUNDAMENTAL

MAIS INFORMAÇÕES:

- Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
- Telefone: 0(86) 9986-7981



INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR-PI

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 10

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

PEDRO MALASARTES E A SOPA DE PEDRA

Um dia, Pedro Malasartes vinha pela estrada com fome e chegou a uma casa onde morava uma velha muito pão-dura.

– Sou um pobre viajante faminto e cansado. Venho andando de muito longe, há três anos, três meses, três semanas, três dias, três noites, três horas...

– Pare com isso e diga logo o que quer – interrompeu a mulher.

– É que estou com fome. Será que a senhora podia me ajudar?

– Não tem nada de comer nesta casa – foi logo dizendo a velha.

Ele olhou em volta, viu um curral cheio de vacas, um galinheiro cheio de galinhas, umas gaiolas cheias de coelhos, um chiqueiro cheio de porcos. E mais uma horta muito bem cuidada, um pomar com árvores carregadinhas de frutas, um milharal viçoso, uma roça de mandioca.

– Não, a senhora entendeu mal. Eu não preciso de comida, não. Só queria era uma panela emprestada e um pouco d'água. Se a senhora me deixar usar seu fogão, eu já estou satisfeito. Porque aqui no chão tem muita pedra, e isso me basta. Eu faço uma sopa de pedra maravilhosa e nunca preciso de mais nada, já fico de barriga cheia.

Desse jeito, ela não tinha como negar. Então deixou. Meio de má vontade, mas deixou. Só repetiu:

– Sopa de pedra?

– É... – disse ele, se abaixando para pegar uma pedra no chão. – Com esta pedra aqui eu faço a sopa mais deliciosa do mundo. O importante é lavar bem, esfregar bem esfregadinho e deixar a pedra bem limpa antes de botar na panela.

E Malasartes então tratou de lavar bem a pedra, como disse. Em seguida, encheu a panela com água, pôs a pedra dentro e botou tudo no fogo. Quando a água começou a ferver, ele provou e disse:

– É... Até que não está ruim... Só não vai ficar boa mesmo, de verdade, porque não tem sal.

– Não seja por isso – disse a velha. – Eu tenho e lhe dou uma pitada.

– Ótimo. Com um pouquinho de cebola e alho, fica melhor ainda.

– Não seja por isso – disse ela. – Eu lhe arrumo.

– E um temperinho verde, da horta, será que não tem? Dá um gostinho especial na sopa...

– Vá lá, não é por isso que essa sua sopa vai ficar sem gosto.

Foi pegar tudo o que Pedro Malasartes pediu e voltou depressa para o lado dele. Estava louca para aprender a fazer aquela sopa. Podia ser mesmo uma sorte receber aquele viajante em casa. Se ele lhe ensinasse a se alimentar só com uma sopa feita de pedra e água, com certeza ia economizar muito daí por diante.

Mas não pôde ficar muito tempo na beira do fogão, observando. Porque logo que Pedro jogou os ingredientes na panela e deu uma mexida, ele tornou a provar e fez uma cara de quem estava em dúvida.

– O que foi? – perguntou a mulher.

– Não sei bem. Parece que falta alguma coisa nesse caldo. Talvez um pedacinho de carne ou de linguiça...

– Não seja por isso – respondeu ela. – Se é uma sopa tão maravilhosa e tão econômica assim, não vai ser por um pedacinho de carne que vamos perder essa maravilha.



Foi lá dentro e voltou com um pedaço de carne, outro de paio e uma lingüiça. Malasartes jogou tudo dentro da panela. Deixou cozinhar mais um pouquinho e então respirou fundo:

– Está começando a ficar cheirosa, não acha?

– É mesmo, concordou a velha, interessada.

– O problema é que vai ficar meio sem graça assim branquela, sem cor. O gosto está bom, mas fica sempre melhor quando a gente tem um pouco de colorido para enfeitar. Um pedaço de abóbora, umas folhas de couve, de repolho, uma cenourinha, uma batatinha... Mas isso não é mesmo muito importante, a senhora não acha? É só aparência...

A mulher, louca para aprender bem a fazer aquela sopa preciosa, foi dizendo:

– Não seja por isso. Vou ali na horta buscar.

Voltou carregada de tudo o que ele pediu e mais um nabo, dois maxixes, uma batata-doce, um chuchu, uma espiga de milho. Até uma banana-da-terra. A essa altura, ela já não se limitava a ficar olhando. Tratava de ajudar mesmo, para andar depressa e também para ela ter certeza de que não estava perdendo nenhuma etapa da preparação daquele prato tão maravilhoso e econômico. Por isso, foi logo lavando todas as verduras para tirar a terra e limpar bem, descascou o que era de descascar, e foi passando para Pedro, que cortava e jogava na panela.

E o fogo, ó, ia esquentando. E a água, ó, ia fervendo. E a sopa, ó, ia borbulhando.

Os dois esperavam, sentindo aquele cheiro ótimo. De vez em quando, Malasartes provava. E suspirava:

– Hum! Está ficando gostosa...

– Está mesmo um cheiro delicioso – concordava a velha.

Daí a pouco, ele provou de novo e concluiu:

– Pronto! Agora está perfeita! Uma delícia. É só tomar.

A velha trouxe dois pratos fundos, e ele serviu. Ela ficou olhando, para ver o que ele fazia com a pedra, mas Pedro deixou a pedra na panela.

– E a pedra? – perguntou.

– A gente joga fora.

– Joga fora?

– É... Ou então lava bem e guarda para fazer outra sopa no dia em que for preciso enganar outro bobo.

Uns dizem que ela ficou tão furiosa que jogou a panela em cima dele, com sopa quente, pedra e tudo.

Outros dizem que ela deu uma gargalhada, viu que tinha merecido, mas tratou de tomar a sopa e guardar a pedra.

Pode escolher o fim. E fica sendo assim.

MACHADO, Ana Maria. *Histórias à brasileira: Pedro Malasartes e outras.*

QUESTÃO 01

O texto acima tem a função de:

- a) Dar informações
- b) Ensinar uma receita de sopa
- c) Contar uma história
- d) Convencer o leitor a aderir a uma ideia.

**QUESTÃO 02**

O assunto desse texto é bem claro e evidente: é a sopa de pedra feita por Pedro Malasartes. Assinale o tema desenvolvido por meio dessa história.

- a) Ignorância X cultura
- b) Avareza X generosidade
- c) Verdade X cultura
- d) Astúcia X ingenuidade

QUESTÃO 03

Qual a intenção do personagem Pedro Malasartes ao usar os adjetivos pobre, faminto e cansado para se descrever?

- a) Criar um vínculo de identificação com a dona da casa
- b) Dar receitas de comidas para a dona da casa apenas
- c) Tornar-se simpático, alegre e agradável aos olhos da dona da casa
- d) Apelar para a sensibilidade da dona da casa

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa que contém as características que podem ser atribuídas aos personagens Pedro Malasartes e a dona da casa de acordo com o texto:

- a) Pedro Malasartes: astuto, traiçoeiro, cruel; dona da casa: gentil, bondosa, generosa.
- b) Pedro Malasartes: ingênuo, faminto, cansado; dona da casa: esperta, pão-dura, ríspida.
- c) Pedro Malasartes: esperto, faminto, manipulador; dona da casa: ingênua, pão-dura, ríspida.
- d) Pedro Malasartes: astuto, cruel, cansado; dona da casa: esperta, mesquinha, gentil.

QUESTÃO 05

De acordo com o perfil psicológico da dona da casa, qual dentre as alternativas abaixo explica o motivo pelo qual ela foi ficando cada vez mais solícita durante o preparo da sopa

- a) Por estar faminta também foi ficando interessada no homem que preparava a sopa
- b) Sendo uma mulher ingênua, teve piedade do homem faminto;
- c) Tinha interesse em aprender aquele prato que lhe parecia tão econômico;
- d) Pretendia acelerar o processo de cozimento para se livrar, o mais rápido possível, do viajante;

QUESTÃO 06

Marque a alternativa em que todas as palavras contêm dígrafo

- a) Galinheiro - senhora - velha – curral
- b) Três – estou – venho – faminto
- c) Morava - vinha – casa – galinhas
- d) Cheio – interrompeu – comer – vacas

**QUESTÃO 07**

Em qual alternativa **NÃO** há encontro consonantal?

- a) Pedro
- b) Cebola
- c) Estrada
- d) Pobre

QUESTÃO 08

Em que alternativa encontra-se uma palavra **PROPÁROXÍTONA**?

- a) Semanas
- b) Chiqueiro
- c) Árvores
- d) Batatinha

QUESTÃO 09

Na seguinte frase “Sou um viajante faminto e cansado.” A palavra **VIAJANTE** é:

- a) Artigo
- b) Advérbio
- c) Substantivo
- d) Pronome

QUESTÃO 10

Com relação à frase da questão anterior as palavras **FAMINTO** e **CANSADO** são:

- a) Adjetivo
- b) Substantivo
- c) Pronome
- d) Artigo



MATEMÁTICA

QUESTÕES DE 11 A 20

QUESTÃO 11

Ana Maria se divertiu bastante neste carnaval e em todos os momentos tirou bastantes fotos, a mesma pretende guardar 114 fotografias em um álbum que comporta 6 fotos por página. Quantas páginas serão necessárias para colocar todas as fotos?

- a) 20
- b) 15
- c) 19
- d) 10

QUESTÃO 12

Observe:

15 32 49 66...

Qual o próximo número da sequência?

- a) 83
- b) 82
- c) 80
- d) 75

QUESTÃO 13

Quanto deve ser adicionado a 258 para obter 715?

- a) 457
- b) 237
- c) 127
- d) 537

QUESTÃO 14

De qual número se deve subtrair 12 unidades para que a diferença seja 9?

- a) 11
- b) 15
- c) 21
- d) 25



QUESTÃO 15

Marina brincando com seu irmão sobre as operações matemática fez-lhe a exposição de um problema que está no quadro abaixo:

Pensei em um número e a ele adicionei 20. Do resultado subtrai 10 e encontrei 60. Em que número pensei?

- a) 80
- b) 40
- c) 50
- d) 100

QUESTÃO 16

Juliete pagou uma despesa de R\$ 464,00 com 5 notas de R\$100,00. Porém o caixa pediu-lhe a quantia adicional de R\$ 14,00, para facilitar o troco. De quanto será o troco de Juliete se ela atender ao pedido?

- a) R\$ 20,00
- b) R\$ 100,00
- c) R\$ 30,00
- d) R\$ 50,00

QUESTÃO 17

Joana foi às compras, e com o troco comprou 47 balas para dividir entre suas três crianças, chegando em casa ela deu o mesmo número de balas para cada uma. No entanto ela percebeu que sobraram duas balas. Quantas balas ela deu a cada criança?

- a) 10
- b) 12
- c) 15
- d) 17

QUESTÃO 18

Qual o número que substitui o símbolo na seguinte operação? $120: ☆ = 5$

- a) 20
- b) 24
- c) 32
- d) 15



QUESTÃO 19

Quatro cadernos custam R\$ 36,00. Quanto custa sete cadernos iguais a estes?

- a) R\$ 45,00
- b) R\$ 63,00
- c) R\$ 75,00
- d) R\$ 84,00

QUESTÃO 20

Observe esta operação: $95 - ☆ = 66$. Que número deve ser colocado em substituição do símbolo?

- a) 12
- b) 15
- c) 30
- d) 29

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

QUESTÃO 21

O cimento é um material cerâmico que, em contato com a água, produz reação exotérmica de cristalização de produtos hidratados, ganhando assim resistência mecânica. É o principal material de construção usado na construção como aglomerante. O cimento é geralmente vendido em sacos de:

- a) vinte e cinquenta quilos.
- b) vinte e cinco e cinquenta quilos.
- c) trinta e cinquenta quilos.
- d) cinquenta e oitenta quilos.

QUESTÃO 22

Durante o processo de preparação de argamassa, segundo o traço fornecido, procedimentos precisam ser seguidos, respeitando-se o qualitativo e o quantitativo dos componentes. No preparo, a ordem de colocação desses componentes é:

- a) areia, água e cimento.
- b) cimento, areia e água.
- c) cimento, água e areia.
- d) areia, cimento e água.

QUESTÃO 23

Instalações projetadas e executadas de modo a permitir o rápido escoamento dos dejetos, impedir a passagem de gases e animais das tubulações para o interior das edificações e a contaminação da água potável. Trata-se de instalações de:

- a) águas pluviais.
- b) ramal predial.
- c) calhas e condutores.
- d) esgotos sanitários.

QUESTÃO 24

Sobre o hidrômetro é **INCORRETO**:

- a) É um instrumento de medição volumétrica da água
- b) Dificulta a estimação entre a produção e a distribuição de água
- c) É utilizado em larga escala pelas empresas de saneamento básico
- d) Permite a emissão das contas de acordo com o volume de consumo de água

**QUESTÃO 25**

Sobre o poço escavado é **INCORRETO**:

- a) São abertos manualmente com o uso de picareta e pá
- b) São mais utilizados pela população rural
- c) Após a construção o poço deve ficar aberto
- d) Após a construção deve-se erguer uma proteção de tijolo acima do nível do terreno e cimentar o solo ao redor

QUESTÃO 26

Para a utilização correta do sistema de esgoto é necessário:

- a) Jogar lixo (cabelo, plástico,absorvente, fio dental,etc)no vaso sanitário ou nas caixas de esgoto
- b) Interligar águas pluviais de telhados, pisos, etc, no sistema de esgoto
- c) limpar anualmente a caixa de gordura
- d) Manter as tampas da caixa de inspeção bem vedadas

QUESTÃO 27

Não importa se é de fibro-cimento, concreto, ou fibra de vidro, toda caixa d'água deve ser limpa pelo menos:

- a) uma vez ao ano
- b) duas vezes ao ano
- c) três vezes ao ano
- d) quatro vezes ao ano

QUESTÃO 28

São materiais que podem ser utilizados na limpeza de caixa d'água.

- a) esponja-vassoura-panos-balde-água sanitária
- b) esponja-vassoura-sabão-balde
- c) vassoura-detergente-panos-balde
- d) vassoura-sabão-panos-balde-água sanitária

QUESTÃO 29

A palavra aglomerado significa:

- a) Base maciça de alvenaria que fica sob o solo e que recebe a carga das paredes da construção
- b) Placa prensada composta de serragem compactada com cola ou resina arrematada com duas lâminas de madeira
- c) Nome da parte correspondente à altura dos perfis metálicos
- d) Todo o material tratado para ter textura semelhante ao cetim

**QUESTÃO 30**

A parte do abastecimento de água que corresponde o transporte da mesma desde o local de captação até o consumo é chamado de:

- a) Aduela
- b) Adsorção
- c) Adução
- d) Adobo

QUESTÃO 31

Equipamento em forma de plataforma usado para alcançar pavimentos superiores das construções e executar séricos em diversos níveis acima do piso:

- a) Alicerce
- b) Amarração
- c) Alçapão
- d) Andaime

QUESTÃO 32

Documento emitido pela autoridade municipal onde a construção está localizada, que licencia a execução da obra, trata-se de:

- a) Alvará de serviço
- b) Portaria de habilitação
- c) Alvará de construção
- d) Licenciamento de construção

QUESTÃO 33

Faz cálculos e acompanha os elementos da estrutura da obra, tais como fundações, vigas, pilares e lajes. Instalações, fechamentos, coberturas, acabamentos até a entrega da obra. O profissional responsável por essas funções é o:

- a) Arquiteto
- b) Engenheiro elétrico
- c) Engenheiro civil
- d) Engenheiro mecânico

**QUESTÃO 34**

O auxiliar dos profissionais que trabalham nas obras é o:

- a) Pedreiro
- b) Servente
- c) Construtor
- d) Mestre de obra

QUESTÃO 35

O lugar por onde a água do esgoto é escoado:

- a) Sumidouro
- b) Canal
- c) Adutora
- d) Caixa de esgoto

QUESTÃO 36

Escavação estreita e larga feita no solo para escoar águas residuais ou pluviais e também para execução de baldrames e de instalações hidráulicas ou elétricas:

- a) Corredor
- b) Bueiro
- c) Vala
- d) Alicerce

QUESTÃO 37

Pedra fragmentada. Fragmentos de pedras de dimensões padronizadas usadas na concretagem.

- a) Granito
- b) Brita
- c) Basalto
- d) Pedra Portuguesa

QUESTÃO 38

Profissional responsável pelo corte e pela armação dos ferros de uma construção:

- a) Pedreiro
- b) Engenheiro
- c) Serralheiro
- d) Ferreiro



QUESTÃO 39

As placas de regulamentação têm por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. A placa abaixo indica que:



- a) Proibido trânsito de veículo de tração animal
- b) Permitidos trânsito a carro de mão
- c) Trânsito proibido a carro de mão
- d) Permitido trânsito de veículos de tração animal

QUESTÃO 40

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas indicando sua natureza. A placa a seguir indica:



- a) Obras Adiante
- b) Obras
- c) Homens trabalhando
- d) Rua Interditada